

CURITIBA: REDE DE BIBLIOTECAS FORMANDO LEITORES

ROMULO DANIEL BARRETO DE FARIA (SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA), ANGELA CRISTINA CAVICHILO BUSSMANN (SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA), MIRIAM CRISTINA SIMAS BRASIL (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA).

Resumo

A Rede de Bibliotecas da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, instituída pelo Decreto nº. 376 de 18/04/2007, é composta por 115 bibliotecas escolares integradas aos 45 faróis do saber, interligados por um sistema informatizado e com acervo de seiscentos mil livros. Os Faróis do saber são bibliotecas criadas a partir de 1994, que se situam em escolas ou logradouros públicos, inspiradas em dois marcos da Antiguidade: a Biblioteca e o Farol de Alexandria. As bibliotecas e os faróis representam pontos de referência cultural e de lazer da comunidade, ofertando serviços de consulta local, empréstimos de livros e acesso gratuito à internet. A Gerência de Bibliotecas desenvolve os seguintes projetos : I. Encontro da Rede Municipal de Bibliotecas de Curitiba: evento com duração de uma semana, dirigido aos agentes de leitura e aos demais profissionais da Secretaria Municipal da Educação. Oferece 8 horas diárias de atividades com palestras, cantorias, filmes, feiras, oficinas, proporcionando dinâmicas diferenciadas nas quais o educador envolve-se integralmente. II. Papo-Cabeça: encontro anual com estagiários da Rede, oportunizando aprimoramento de conhecimentos culturais e técnicos. III. Inauguração de Bibliotecas Escolares: mobilização da comunidade escolar para a inauguração de biblioteca com mostra de cultura e arte, da qual participam escritores, músicos e contadores de histórias. IV. Conversa com Verso e Prosa: encontros nos faróis do saber, para os quais um artista é convidado. Em uma conversa, proporciona fruição e reflexão, visando a construção do saber alicerçado na cultura. V. Batalhão das Letras: promove a integração entre os vários setores da escola e das bibliotecas. Inspirado na obra homônima de Mario Quintana, desenvolve atividades de poesia, música e artes visuais. VI. Semana Cultural Étnica: homenageia, divulga e preserva manifestações culturais através de eventos que celebram a cultura de cada etnia.

Palavras-chave:

LEITURA, PROJETOS, BIBLIOTECA.

Rede Municipal de Bibliotecas Escolares de Curitiba

A Rede Municipal de Bibliotecas Escolares de Curitiba da Secretaria Municipal da Educação, órgão vinculado ao Departamento de Tecnologia e Difusão Educacional e coordenada pela Gerência de Bibliotecas e Faróis do Saber, foi instituída pelo Decreto n.º 376 de 17 de abril de 2007. É composta por 160 bibliotecas, 113 escolares e/ou comunitárias, 45 faróis do saber, uma biblioteca técnica e 1 biblioteca temática (japonesa). Um sistema informatizado interliga o acervo de, aproximadamente, setecentos mil livros, filmes e outras mídias .

A **biblioteca escolar** promove o contato com os saberes e cria possibilidades para projetos e trabalhos pedagógicos mais ativos, capazes de envolver de forma integrada e sistematizada a literatura como elemento fundamental para o desenvolvimento dos estudantes e da comunidade. As suas ações propiciam a dinamização das práticas de leituras e o fortalecimento da biblioteca, escola e comunidade. Com isso, verifica-se a inovação em relação a práticas anteriores, a abrangência de ação no envolvimento com a comunidade e a melhoria do

atendimento ao servidor/cidadão e a importância e coerência com a missão institucional de garantir o estímulo à leitura.

O **Farol do Saber** tem a forma arquitetônica inspirada na Biblioteca de Alexandria, primeira biblioteca do mundo antigo. O primeiro Farol do Saber foi inaugurado em 20 de novembro de 1994, homenageando o escritor Machado de Assis.

Um importante aspecto desenvolvido pelo farol é o que envolve a comunidade em um trabalho de educação não formal, baseado nos mesmos pressupostos teóricos que ressaltam a importância da leitura para a democratização do saber sistematizado, para a formação da consciência crítica, para a cidadania e para a participação ativa na vida social. Entre suas atividades podemos citar: atendimento ao público para consultas e pesquisas bibliográficas, serviços administrativos, bem como a realização de eventos que envolvam a comunidade.



Em termos arquitetônicos, tem o formato de um livro aberto e dois pisos, o térreo e o mezanino, que dá acesso à sacada que rodeia a torre, coberta por uma construção em arco de material metálico. No pico da torre, há a figura de um galo juntamente com o farol (luz) significando o despertar para a leitura. Com 88 metros quadrados de área e 16 metros de altura, possui dois pavimentos, tendo na parte térrea dois acessos: um para os estudantes (farol de escola) quando estiverem no interior da escola e outro voltado para a rua, destinado ao público em geral. A construção é pintada em vermelho, amarelo e azul.

O andar térreo abriga o acervo literário composto atualmente de uma média de seis mil livros. Possui ainda uma bancada para as agentes, parede interna para painéis e mapas, fichários, bancadas para consultas, pesquisas e prateleiras metálicas. Por uma escada espiral se chega ao mezanino, onde há bancadas de leitura e computadores ligados à internet. Do mezanino se chega à torre coberta por uma abóboda metálica que dá acesso a uma sacada ao redor da torre.

Equipe de Projetos da Gerência de Bibliotecas e Faróis do Saber

Formada para orientar e desenvolver projetos de diferentes temáticas com os profissionais que compõem e atuam na Rede de Bibliotecas Escolares, com o objetivo de incentivar a literatura, bem como auxiliar a formação de agentes de leitura. Dessa forma, realiza os estudos visando subsidiar um trabalho de orientação, capacitação e desenvolvimento aos Faróis do Saber e Bibliotecas Escolares que compõem a Gerência de Bibliotecas e Faróis do Saber.

Com visitas, assessoramentos e reuniões nas unidades, esta equipe desenvolve reflexões e diálogos sobre as possibilidades e os processos que envolvem a construção de projetos. Isso significa despertar os indivíduos para descobertas e ensaios e incentivá-los à autonomia: elaborando, pesquisando, trabalhando na busca de novos parâmetros, e criando ambientes ricos em desenvolvimento e aprendizagem. Nessa perspectiva, desenvolver projetos significa construir uma outra relação entre o livro, o leitor e toda a produção cultural colocada à disposição da humanidade.

Projetos desenvolvidos pela Gerência de Bibliotecas e Faróis do Saber

Encontro da Rede Municipal de Bibliotecas de Curitiba



O Encontro da Rede Municipal de Bibliotecas de Curitiba é um espaço de debates, avaliação, propostas, formação e fruição literária para o desenvolvimento de uma política cultural e educativa da Secretaria Municipal da Educação. Tem como finalidade desenvolver uma prática sensível e competente com os formadores da leitura e da escrita, propiciando uma reflexão para a construção de um saber alicerçado na cultura, nas relações humanas para a democratização cultural.

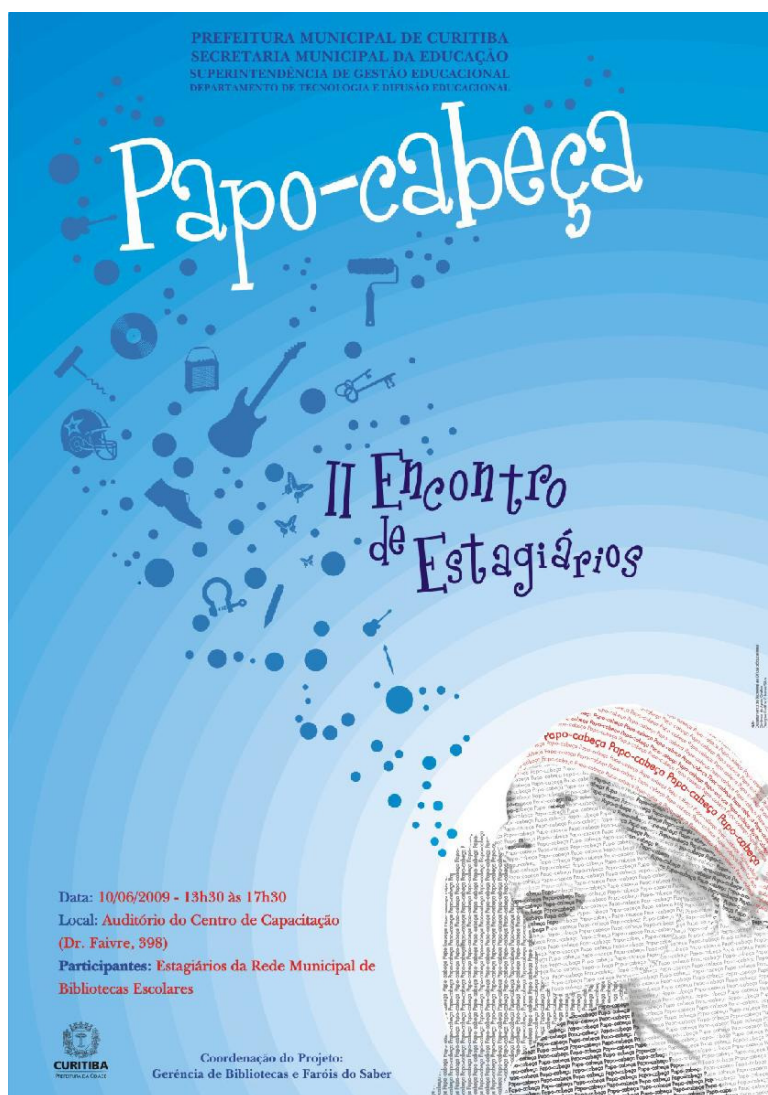
Evento com duração de uma semana, é dirigido a agentes de leitura e profissionais da Secretaria Municipal da Educação. Oferece 8 horas diárias de atividades, com palestras, shows, filmes, feiras, oficinas, proporcionando dinâmicas diferenciadas, nas quais o educador está envolvido integralmente.

O encontro surgiu com o intuito de aproximar os educadores de seu objeto de trabalho, o livro, sensibilizando-os para a grande aventura do descobrir, do ler, não apenas como exercício intelectual, mas como leitura de vida.

O I Encontro da Rede de Bibliotecas Escolares aconteceu de 11 a 13 de junho de 2008, em que professores e educadores tiveram a oportunidade de vivenciar, nesses dias, experiências com profissionais ligados à literatura, à arte e à música, além de compartilhar seus projetos e expor suas obras, em espaços de aprimoramento profissional e pessoal, tendo como patrono o poeta gaúcho Mario Quintana.

Em 2009, o II Encontro da Rede Municipal de Bibliotecas de Curitiba, acontecerá de 18 a 20 de novembro. O evento terá como patrono o poeta Paulo Leminski, com grande parte das atividades (shows, palestras, filmes, oficinas, performances) direcionadas a homenagear, discutir, e difundir as obras do escritor. O público estimado é de 1.200 pessoas, entre agentes de leitura, profissionais da Secretaria Municipal da Educação, representantes da equipe pedagógica das unidades escolares, representantes dos centros municipais de educação Infantil e funcionários das bibliotecas e casas de leitura da Fundação Cultural de Curitiba.

- **Papo-Cabeça - Encontro de Estagiários**



Um encontro com jovens estagiários do ensino médio que atuam nos Faróis do Saber, auxiliando usuários na informática, propondo uma nova ótica em sua formação. Entende-se o trabalho e a ação dos estagiários, da Rede Municipal de Bibliotecas e nos diversos locais da Secretaria Municipal da Educação, como uma atividade além da técnica e da máquina. Investe-se no humano, no poético e no sensível jovem leitor. Esse encontro pretende oportunizar um contato maior com a literatura e as artes, para um trabalho renovador cada vez mais intenso nas unidades.

As propostas e práticas desenvolvidas no I Encontro de Estagiários, acontecido em 8 de maio de 2008, oportunizaram para esses jovens aprimorar seus conhecimentos culturais e técnicos para uma melhor prática como seres atuantes e críticos nas comunidades em que estão inseridos.

O II Encontro, realizado em 10 de junho de 2009, contou com a presença de 180 estagiários, tendo a participação de artistas, palestrantes, contadores de histórias, escritores, que, além das apresentações culturais, também discutiram sobre literatura, mídias literárias e formação de estagiários.

- **Inauguração de Bibliotecas Escolares**



Desde 2007, quando foi criada a Rede Municipal de Bibliotecas de Curitiba, aconteceram muitas inaugurações de bibliotecas escolares. Para atender essa demanda, criou-se um projeto específico que motivasse a comunidade escolar e o bairro onde esta nova unidade estava inserida.

Nesse projeto de mobilização da comunidade escolar acontecem mostras de cultura e arte, da qual participam escritores, músicos e contadores de histórias. As atividades culturais visam contribuir, de maneira significativa, para a formação de novos leitores e comunidades que valorizem o seu patrimônio cultural.

São realizadas visitas antecipadas às unidades a serem inauguradas, com a presença da equipe pedagógica, a bibliotecária responsável pela sua organização e a equipe de projetos para discutir a proposta e trabalhos significativos desenvolvidos pela escola com seus alunos, professores ou comunidade. A criança representa o principal personagem dessa festa cultural, sendo constantemente solicitada a participar de maneira ativa e espontânea .

- **Conversa com Verso e Prosa**



O Conversa com Verso e Prosa surgiu no primeiro semestre de 2007, realizando os encontros na Biblioteca Central da Secretaria Municipal da Educação, com duração de quinze minutos, semanalmente, e dirigido aos funcionários da Gerência de Bibliotecas e Faróis do Saber.

A partir do segundo semestre do mesmo ano, sua duração foi ampliada para trinta minutos, tendo como tema a obra de algum escritor brasileiro. Para isso, foram organizados materiais com informações e textos do escritor selecionado para distribuição aos participantes. No mesmo semestre, em novo formato, os encontros passaram a acontecer com a presença de artistas e escritores convidados e a ampliação da carga horária para uma hora semanal.

Desde a sua criação, o projeto visa promover a sensibilização dos profissionais que atuam na administração e nas bibliotecas escolares para a cultura, a literatura e as artes. Com isso, pretende-se a formação de um leitor completo e complexo que possa contribuir para a construção de um projeto que garanta a democratização cultural, despertando sua capacidade criativa, a crítica consciente e prazerosa e o resgate poético da literatura.

Durante o ano de 2008, o Conversa com Verso e Prosa aconteceu quinzenalmente e abriu espaço também para a participação de outras pessoas interessadas, além dos agentes de leitura. Nessa fase, destacam-se as presenças de artistas locais e outros convidados.

Em 2009, os encontros acontecem na última sexta-feira de cada mês, nos Faróis do Saber de praça, e tendo como convidados pessoas de notório saber em suas respectivas áreas de conhecimento e de grande destaque na cultura paranaense e brasileira.

Com esse novo formato, o projeto prossegue com suas propostas de formação e fruição literária, propiciando uma reflexão para a construção do saber alicerçado na cultura, enfocando valores, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e postura reflexiva.

Os encontros são iniciados e finalizados, com todos os participantes entoando a canção :

CONVERSA COM VERSO E PROSA

CONVERSA COM VERSO E PROSA
QUE É TEMPO DE ENCONTRAR
A VIDA NO VERSO ÍMPAR
A PALAVRA A PRINCIPIAR
CONVERSE COM RIMA E PROSA
QUIXOTES VÃO TE GUIAR
MOINHOS DE VERSOS VIVOS
NAS RODAS DO CIRANDAR
COM VERSO, PORQUE É PRECISO
QUE O TEMPO PODE ESPERAR
O VENTO CONTANDO HISTÓRIAS
DESTAS TERRAS E ALÉM-MAR
CAMÕES, CABRAL, CERVANTES,
VINÍCIUS, CARLOS, NEJAR
HELENAS, ADÉLIAS, TODAS
MARIAS A NOS LAVRAR
O LIVRO, A LYRA, O MOTE
MOTIVO PRA SE ENCONTRAR
EM OUTRO COM VERSO E PROSA
QUE AGORA VAI COMEÇAR (TERMINAR)

- **Batalhão das Letras**



O Batalhão das Letras é uma proposta de trabalho dirigida ao público infantil, cabendo aos professores e a equipe pedagógica de cada escola participante importante contribuição na condução de conteúdos poéticos. Como atividades acontecem estudos e pesquisas da obra infantil do poeta Mario Quintana, atividades

literárias de poesia infantil e exposição de banners com poemas, criando maior interesse pela leitura, a escrita e o acervo da biblioteca.

Essa proposta poética e musical foi baseada no livro O Batalhão das Letras, escrito em 1948 pelo poeta Mario Quintana em forma alfabética, com um poema dedicado a cada letra. O material da exposição é composto por 28 banners coloridos, contendo ilustrações originais do pintor Poty Lazzarotto, do chargista Thiago Rechia e do designer Gustavo Engelhardt, e outros com os poemas infantis do livro.

Em 2009, uma unidade de cada Núcleo Regional foi selecionada para compor a programação do projeto, que acontece mensalmente.

Esse projeto promove maior integração entre os vários setores da escola com atividades culturais significativas, que possibilitam um novo olhar para o trabalho desenvolvido pelos agentes de leitura e a Gerência de Bibliotecas.

- **Semana Cultural Étnica**

Homenageia e cria mecanismos de identificação, divulgação e preservação das manifestações culturais, através de eventos que celebram a cultura de cada etnia.

Em 2008, aconteceu a I Semana de Cultura Árabe Khalil Gibran, no Farol do Saber homônimo. O evento composto por filmes, palestras, contação de histórias, apresentações musicais e de danças, tratou de temas como filosofia grega no mundo árabe, influência das danças do oriente na cultura brasileira, contos típicos orientais e textos do poeta Khalil Gibran Khalil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CURITIBA. Decreto-lei n. 366, de 24 de junho de 1976. Institui no Departamento de Bem-Estar Social a Biblioteca Central e bibliotecas em todas as unidades escolares. **Diário Oficial do estado do Paraná**, Curitiba, ano XI, v. 27.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Departamento de Bem-Estar Social. **Projeto de implantação de módulos de bibliotecas nas escolas municipais de Curitiba**, 1978.

_____. _____. Rede Municipal de Ensino. **Bibliotecas escolares**. 1991.

_____. _____. Setor de Educação. **Rede de Bibliotecas municipais**. 1983.

_____. _____. _____. **Histórico da rede municipal de bibliotecas escolares**, v. 1 a 6, 2005.